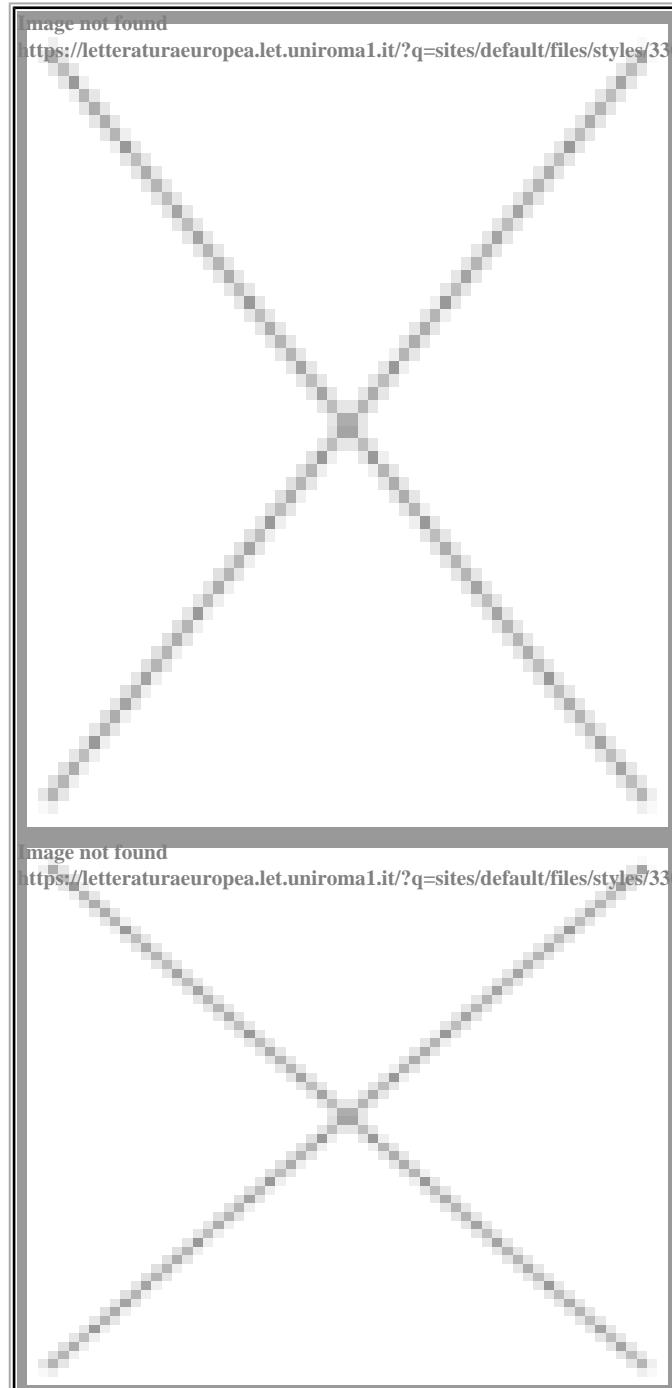


Edizione diplomatica



	<p>Que soydade de mha senh(or) ey qua(n)do me nembra dela qual ami equeme nembra q(ue)bena oy falar epor quanto be(n) dela sey rogueu a de(us) que en da o poder que mha leixe selhi prouguer ueer</p>
	<p>Cedo ca p(er)omi nu(n)ca fez be(n) sea no(n) uir no(n) me posso guardar dessandecer ou morrer co(n) pesar ep(or) q(ue) ela tod'en poder te(n) rogueu ades q(ue) enda o poder</p>
	<p>Cedo ca tal a fez n(ost)ro senh(or) de qua(n)tas out(ra)s no mu(n)do son no(n)lhi fez parala minha fe no(n) epoyla fez das melhores melhor rogueu a d(eu)s q(ue) enda o poder</p>
	<p>Cedo ca tal a q(ui)s d(eu)s faz(er) q(ue) sea no(n) uyr no(n) posso uiuer</p>

- letto 230 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatica-2700>